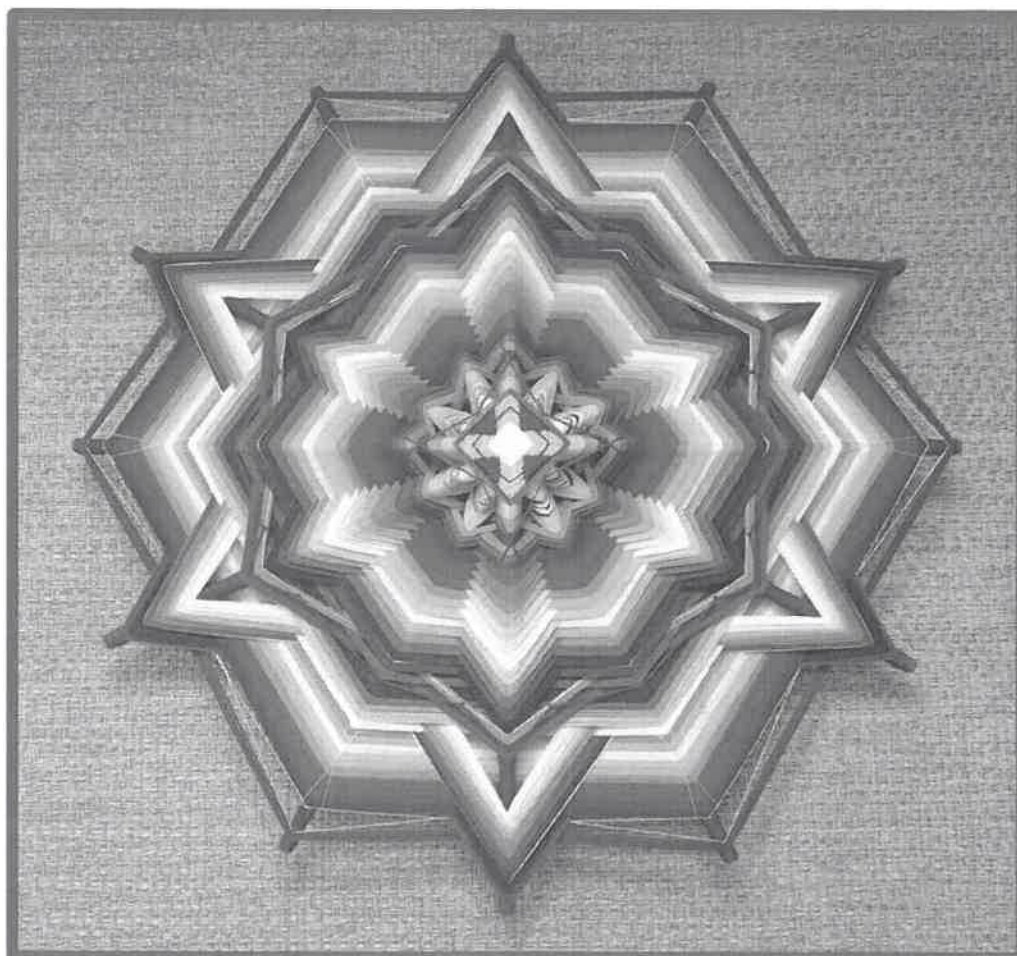


Carta de Missão do Diretor



Nome do Diretor: Cláudia Maria Pereira Campos

Escola: Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias

Grupo de Recrutamento: 260

Escalão : 5.º

Período de avaliação: De 19/01/2018 a 18/01/de 2022

1 - Introdução

A lei de Bases do Sistema Educativo, no seu artigo 1.º, estabelece que “O sistema educativo é o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade.”.

De um ensino centrado no docente, com base no conhecimento por memorização, passa-se para um novo paradigma de ensino e de aprendizagem, para um modelo mais democrático, onde o aluno e o professor estabelecem uma relação pedagógica e pessoal mais próxima, mais dialogante, mais humanizadora. Na sociedade atual, neste mundo que tanto se globalizou e, aparentemente, aproximou as pessoas, a escola tem valores educativos a defender, finalidades mais vastas que apelam para o exercício da cidadania, para o desenvolvimento de competências sociais, para o respeito pela diferença e pelo ambiente e para uma educação para os valores. Deve valorizar ainda a herança que cada aluno tem e traz, para que o espaço de aprendizagem seja transformado num espaço que favoreça o saber aprender e o saber mais. Deve partir daquilo que o aluno já sabe, reforçá-lo e valorizá-lo, fazendo-o sentir-se parte integrante do processo de aprendizagem e por conseguinte aumentar a sua auto-estima. Deste modo, há que garantir um clima compartilhado de ensino para que o aluno possa tornar-se autónomo no estabelecimento de objetivos, no planeamento das ações que permitirão a exequibilidade desses mesmos objetivos, promovendo o hábito do reconhecimento de pequenos sucessos pedagógicos. As aprendizagens, que são um processo permanente e contínuo na vida de cada um, deverão ser projetadas constantemente no mundo quotidiano, capacitando os alunos para a construção da sua identidade e autonomia, aprofundando os saberes, aplicados às experiências diferenciadas do dia-a-dia, à interação com os outros, no sentido da transformação do amanhã.

Aos alunos cabe o papel de serem co construtores das suas próprias aprendizagens, estimulando a interação e o trabalho colaborativo. No trabalho colaborativo, o aluno deixa de se centrar só em si próprio, para se centrar no grupo, fazendo parte do mesmo, tornando-se responsável pelas suas aprendizagens e pela dos seus pares, desenvolvendo competências cognitivas, afetivas, e sociais. Aproveita-se a individualidade do aluno

*Cláudia Maria Pereira
Campos*

para o enriquecimento do grupo, no que concerne à troca de ideias, à apresentação de diferentes pontos de vista, ao saber ouvir e partilhar com o outro. A escola tem que se organizar no sentido de providenciar uma educação de qualidade para todos, objectivo que só poderá ter sentido se aceitarmos que todos são diferentes e que tem que haver a capacidade e a flexibilidade para inovar. Para isso, a escola deve orientar no sentido da curiosidade, da descoberta, do espírito crítico, do trabalho de equipa, da criatividade, do desenvolvimento das competências individuais e inteligências múltiplas, da estimulação do raciocínio e do pensamento. Cada vez mais a escola tem que ser uma escola democrática, inclusiva, que entende a participação como possibilidade de pensar, de ter direito a expressar o seu pensamento, a participar na tomada de decisões e a promover diálogos e reflexões. Nesta sociedade do conhecimento, o importante não é ter muita informação ao nosso dispor, mas saber codificá-la, integrá-la, contextualizá-la, organizá-la, interpretá-la, dando-lhe sentido e significado, ou seja, transformá-la em conhecimento. O conhecimento, não é apenas o conjunto das informações e conceitos que cada um dispõe, é, sobretudo, dinâmico na medida em que resulta da interacção com as crenças, valores, princípios e convicções de cada um. Para se transformar numa sólida aprendizagem, deve ser sempre um tempo integrador, criativo, lúdico, comunicativo, que consiga emocionar e seduzir os alunos, despertando-lhes a curiosidade pessoal. A curiosidade aumenta a sua segurança, auto-estima, capacitando o aluno para analisar, compreender, ajustar e desfrutar com mais intensidade as atividades escolares. Aparece assim a necessidade premente do professor reflexivo, o que fundamenta a sua prática na pesquisa e na experiência que está em constante mudança e desenvolvimento.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

Professores brilhantes ensinam para uma profissão. Professores fascinantes ensinam para a vida

Augusto Cury

*Cláudia Maria Pereira
Campos*

2 – Missão/Visão/ /Princípios/Valores

Missão:

Oferecer um percurso educativo de rigor e qualidade vocacionado para o sucesso, preparando jovens para desenvolver, ao máximo, as suas capacidades e potencialidades, construindo o seu futuro de forma competente, autónoma e responsável.

Neste espírito, constitui visão estratégica a aquisição de:

- Um elevado grau de realização escolar e de desenvolvimento pessoal.
- Uma cultura de rigor e exigência, qualidade do ensino e das aprendizagens.
- Um clima de confiança, segurança, disciplina e bem-estar.
- Um espaço de autonomia para a inovação e a criatividade.

“Uma escola onde aprender apetece”

Visão:

Esta visão ambiciosa e motivadora, para todos os que colaboram na prossecução desta missão, terá como pressuposto a conceção de “Escola” como:

- ↳ Um espaço de realização pessoal, onde cada um trabalhe para o bem coletivo.
- ↳ Um espaço de reconhecimento dos saberes de cada um, individualmente considerados e de valorização do Eu.
- ↳ Um lugar de construção de valores, de afetos, de aprendizagens significativas e colaborativas.
- ↳ Um espaço de desenho organizativo e curricular, de autonomia.

Um lugar de cultura. Associados à sua “Missão”, constituem valores intrínsecos do Agrupamento:

- ↳ A aposta na promoção e valorização da ciência, da cultura e dos valores tradicionais.
- ↳ A aposta na valorização do espírito de partilha, de colaboração e de entreajuda.
- ↳ O incentivo à igualdade na diversidade entre indivíduos, raças, etnias e culturas.
- ↳ A integração e valorização dos princípios da cidadania e da sustentabilidade.

*Cláudia Maria Pereira
Campos*

- ⇒ A promoção da solidariedade, da sociabilidade e da responsabilidade.
- ⇒ A promoção do respeito pelos valores democráticos e pelos Direitos Humanos.
- ⇒ A promoção de uma cultura de rigor, de exigência e empenho.
- ⇒ O reconhecimento da identidade pessoal e coletiva.
- ⇒ A valorização do conhecimento e da persistência na construção do saber.

Princípios/Valores

Preconiza-se o desenvolvimento do sentido ético, proporcionando-se o incentivo de atitudes e valores que fomentem a participação e o empenho do aluno, a sua responsabilidade social e relação com o Outro. Procura-se, deste modo, favorecer o crescimento harmonioso dos alunos do Agrupamento, contribuindo para a formação de cidadãos humanistas, competentes, autónomos, responsáveis e plenamente realizados.

Compromissos	Conteúdos	Calendarização
- Estabelecer uma Liderança partilhada, inovadora com o reforço de competências das estruturas intermédias e sua responsabilização.	-Saber valorizar as Estruturas Intermédias e reflexões apropriadas, para tomada de decisões conjuntas/universais/transparentes e exequíveis. -Reforço das relações interpessoais entre a Direção e os restantes membros da comunidade, com o objetivo de motivar os profissionais para comportamentos promotores de eficácia e eficiência. -Estabelecer balanços periódicos de competências e tomar decisões de progressão. -Manter/reforçar a autonomia do “Grupo de Trabalho da Avaliação Interna”, para propor, monitorizar, resumir, sugerir aspetos nos diversos âmbitos da Missão, Visão e Metas do Projeto Educativo e Melhoria da	- Ao longo de todo o mandato.

	Ação. -Representar externamente o “Agrupamento”, em todos as funções inerentes ao cargo de Diretor, de forma a uma aprendizagem construtiva, colaborativa e projeção desses saberes na melhoria do mesmo.	
- Estabelecer os princípios e documentos orientadores do Agrupamento de Escolas.	- Atualização e aperfeiçoamento dos documentos operativos do funcionamento e da gestão pedagógica do Agrupamento (critérios de distribuição de serviço letivo e de elaboração de horários, critérios de constituição de turmas, critérios gerais de acompanhamento e de avaliação de alunos, critérios específicos de disciplina articulados com os pressupostos do “Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória” as novas metas curriculares, matriz da articulação curricular entre diferentes níveis e ciclos de ensino, grelhas de avaliação semelhantes, mas ajustadas a cada Ciclo de Ensino), tendo em vista enriquecer de coerência e coesão pedagógicas. -Realização de reuniões periódicas entre os vários Grupos de Trabalho: Línguas; Matemática; Expressões; Projeto da Saúde; Biblioteca Escolar; Avaliação Interna. -Realização de reuniões entre os vários Grupos de Trabalho/Coordenadores de Departamento/Coordenadores de Projetos e Direção do Agrupamento.	- Ao longo de todo o mandato, no início e final de período e sempre que se considerar oportuno.

	-Monitorizar a aplicação dos critérios definidos no “Regulamento Interno”. -Continuação do modelo de supervisão colaborativa, como forma de desenvolvimento profissional dos docentes, de forma a promover a partilha de práticas pedagógicas, através da observação de aulas entre pares, em regime de voluntariado. -Gerir a avaliação interna e auto avaliação através do preenchimento do documento “Observatório da Qualidade”, para monitorizar todo o processo de análise qualitativa e quantitativa trimestral do desempenho da organização escolar do Agrupamento. -Reforçar a importância dos Pais na participação/envolvimento do Plano Anual de Atividades dos diferentes Departamentos e do Plano Anual de Atividades do Agrupamento. -Aplicação de questionários aos elementos da comunidade educativa (Docentes/Assistentes Operacionais/ Alunos e Encarregados de Educação) de todos os níveis de Ensino) com o objetivo de ir qualificando a resposta pretendida face ao desempenho e “Missão” da nossa organização.	
- Gerir os recursos e assegurar o Plano de Segurança do	-Reuniões mensais do Conselho Administrativo. -Gerir ausências com substituições;	- Ao longo de todo o mandato, no

Agrupamento.	distribuição; redistribuição de Pessoal Docente e Assistentes Operacionais, de forma a minimizar esses impactos. -Verificar o “Plano de Prevenção” de cada Estabelecimento de Ensino que é elaborado segundo os normativos legais e dado a conhecer a todos os intervenientes no início do ano letivo. -Reelaborar/ajustar o “Plano de Emergência” com a colaboração da Proteção Civil. -Promover em todos os Estabelecimentos de Ensino “Simulacros” com a colaboração da Proteção Civil, Bombeiros Voluntários de Caxarias, GNR, para assegurar/relembrar procedimentos a adotar e refletir aspetos fortes e menos conseguidos e elaboração dos Registos para correção/comparação da exequibilidade dos procedimentos. -Solicitar ao Município e às Juntas de Freguesia apoio para os arranjos físicos dos Estabelecimentos de Ensino que compõem este Agrupamento. -Gerir/acompanhar as atividades do Clube “Aprender e Brincar” e as promovidas pelas diferentes Associações de Pais das Freguesias que fazem parte do Agrupamento. -Reforçar/investir/cooperar na construção de um novo Estabelecimento de Ensino do Pré-Escolar e 1.º Ciclo, no recinto da Escola	início e final de período e sempre que se considerar oportuno.
--------------	--	---

	Sede. -Mobilizar materiais e recursos diversificados e de uma forma equitativa que promovam a criatividade, espírito crítico e empreendedor, autonomia, concentração e trabalho de Pares.	
- Criar uma “Cultura de Agrupamento”, onde Todos se sintam parte integrante, com sentido de identidade desse Projeto comum.	-Realização de reuniões de articulação entre os vários Ciclos de Ensino. -Incentivar a participação/colaboração dos Pais/Encarregados de Educação/ Representantes de Salas na elaboração/reestruturação com as “Equipas de Trabalho”, dos Documentos Estruturantes do Agrupamento. -Realização de reuniões gerais da Direção com Pais/Encarregados de Educação; Docentes e Assistentes Operacionais do Agrupamento. -Realizar de forma periódica reuniões entre a Direção e os Delegados e Subdelegados de Turma. -Realização de duas reuniões anuais da Direção com Pais/Encarregados de Educação do Pré-Escolar e 1.º Ciclo com o objetivo da auscultação de dúvidas, propostas, pareceres, reflexões sobre a vida escolar dos seus educandos; atividades de Enriquecimento Curricular; Componentes de Apoio à Família; melhoramentos/arranjos nos edifícios escolares. -Motivar para a continuidade da realização	- Ao longo de todo o mandato e sempre que se considerar oportuno.

	das Atividades Emblemáticas do Agrupamento: “Missa de Homenagem ao nosso Patrono, Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão”; “Cerimónia da entrega dos Diplomas dos Quadros de Mérito”; Desfile de Carnaval do Agrupamento”; “Festival da Canção do Agrupamento”; “Desfile de Marchas Populares do Agrupamento” e “Dia do Trabalhador Educativo”, que integram inúmeros saberes, competências pessoais e académicas e fortalecessem o envolvimento/interação entre Professores/Alunos/Assistentes Operacionais/Pais e Encarregados de Educação e Parceiros Educativos. -Incentivar/valorizar a participação dos Pais/Encarregados de Educação; Associações de Pais e Presidentes de Junta de Freguesia, na organização em parceria com os Agentes Educativos da Escola, de plenários com temáticas propostas pelos mesmos.	
-Melhorar as condições do Ensino/Aprendizagem	-Reforçar o incentivo dos Princípios; Áreas de Competências e Valores, descritas no documento “Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória 2017”. -Continuidade da aplicação das cinco Medidas do “Plano de Ação Estratégico” que visa a promoção do Sucesso Escolar dos alunos do 1.º ao 3.º Ciclo de escolaridade, a saber: “Crescer a Ler e Ler para Crescer”;	- Ano letivo 2017/2018 - Ano letivo 2017/2018

	“Experimento e Aprendo”; “Partilhar, Construir, Analisar e Aproximar”; “Inglês em ação (“Active English”)”; “Saber Ser, Saber Estar”. -Manter e “alargar” o Projeto de “Autonomia e Flexibilidade” aplicado este ano letivo às turmas do 7.º ano de escolaridade. -Apoio Socio Educativo nas turmas do 1.º Ciclo. -Coadjuvação nas turmas do 2.º e 3.º Ciclo. - Apoios no 2.º e 3.º Ciclo. -Ocupação plena do Tempos Livres dos Alunos. -Salas de Estudo no 2.º e 3.º Ciclo. -Realizar aulas de Apoio aquando dos exames nacionais. -Acompanhamentos individualizados pelas Docentes da Educação Especial, Psicóloga do Agrupamento e Técnicos do CRI (Psicologia e Terapia da Fala). -Prosseguir o princípio de uma “Escola Cultural” – Oferta Complementar no 3.º Ciclo – Dança e Teatro; Oferta de Escola no 3.º Ciclo – Música; Educação Tecnológica e Teatro. -Promover o Professor Tutor como elemento de acompanhamento e desenvolvimento dos alunos. -Dinamizar a Biblioteca Escolar como espaço/local de estudo e conhecimento.	- Ao longo de todo o mandato.
--	--	--------------------------------------

	-Monitorizar e analisar a evolução dos resultados internos e externos e redefinir, se necessário, as estratégias de intervenção. -Disponibilizar meios Tecnológicos em todas as salas de aula. -Usar a língua Portuguesa nas diversas áreas do saber, nas diferentes formas de interpretação de conteúdos, numa perspetiva de construção pessoal do conhecimento. -Suscitar o desejo de aprender, explicitar a relação com os conhecimentos, o sentido do trabalho escolar e desenvolver a capacidade de autoavaliação nos alunos. -Promover atividades inter e intra disciplinares/pares. -Promover na sala de aula ou fora dela ou noutro contexto físico, atividades direcionadas à experimentação de situações que promovam a expressão escrita, oral, consciência abstrata, expressividade e criatividade dos alunos. - Incentivar o aluno a expressar sempre as suas dúvidas. -Incentivar/Reforçar o reforço positivo; a leitura em voz alta; a interação entre pares; o debate público. -Criar na Escola Momentos/Espaços/Tempos para a intervenção livre do aluno. - Estabelecer laços com teorias subjacentes às atividades de aprendizagem.	
--	---	--

	- Observar e avaliar os alunos em situações de aprendizagem, numa abordagem formativa. -Saber utilizar o <i>Moodle</i> em contexto de sala de aula. -Fornecer aos Alunos, Docentes e Pais/Encarregados de Educação informação sistemática e contínua sobre o desenvolvimento/percurso escolar do aluno.	
- Insistir na importância dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO).	- Investir na Orientação Vocacional. -Insistir numa parceria com o Município para obtenção de maior número de Técnicos Especializados, no sentido de se colmatarem dificuldades e se realizarem mais acompanhamentos individualizados para o sucesso dos alunos. -Promover uma relação eficaz, objetiva entre a Escola e Técnicos Especializados: Psicólogas; Educação Especial; Terapeutas da Fala; Centros de Saúde; Médicos de Família; Intervenção Precoce, Assistentes Sociais, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), a fim de se conseguir a despistagem e resoluções/soluções de situações para determinados problemas de foro psicológico, físico, escolar, familiar e social.	- Ao longo de todo o mandato.
- Incentivar à participação de Projetos inovadores, multidisciplinares, nacionais e internacionais.	-Promover intercâmbios culturais com vista à realização de trocas interculturais e promoção da Língua Inglesa. -Contribuir para a realização de experiências	

e aprendizagens significativas, de modo a unir o saber ao saber/fazer através do envolvimento, participação em Projetos: “Autonomia e Flexibilidade”; “Sentir a Música”; “Eco Escolas”; “Uma Ca(u)sa Comum, Educar para a Cidadania Global pela Ecologia Integral; “Café C-ALMA”; “Projeto de Saúde Escolar”; Recicla com a Escola Eletrão”; “Parlamento dos Jovens”; “Seguranet”; Desporto Escolar; Erasmus+”; “Escola Saudavelmente”; “Escola Limpa”; “Biblioteca Escolar”; “Semana da Leitura”; “Ilídio Pinho”; “Teatro Cenourém”; “Concurso de Boas Práticas de Promoção da Igualdade de Género na Educação Sexual” e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental e alertar para a necessidade de adoção de comportamentos mais sustentáveis.

-Promover Clubes: Música; Teatro; Eventos; Xadrez; Solidariedade; para o desenvolvimento da Educação Artística e da Cidadania, de forma lúdico-pedagógica e sensibilização/educação

-Incutir a importância da colaboração em programas e ações de sensibilização com temáticas de Solidariedade, Voluntariado, Saberes científicos, Valores de Cidadania Global, Bullying, Empreendedorismo, Artísticas; Deficiências, Violência no Namoro/Violência Doméstica, sempre com

	o objetivo da consciencialização e adoção de modos de pensar e de agir no sentido da prevenção e transmissão dos conhecimentos adquiridos a outros. -Usar as Línguas Estrangeiras na participação de Projetos, de trocas interculturais.	
- Manter e fomentar novas parcerias.	-Maior abertura da Escola ao Meio por via de parcerias estabelecidas com outras Entidades locais e/ou concelhias. -Manter a parceria com as Escolas de Música do Concelho de Ourém – Conservatório de Música e Artes do Centro; Ourearte – Ensino Articulado da Música. -Manter a parceria com a “Insignare” – Atividades de Enriquecimento Curricular. -Mantar a parceria com as “Escola Segura”. -Manter parceria com o Centro de Saúde de Caxarias, Ourém e Fátima. -Manter parceria com o Centro de Reabilitação Infantil de Ourém (CRIO). -Continuar a cooperar com a comunidade civil/local, Clubes Desportivos ou Recreativos; Bombeiros; IPSS; Autarquias Locais, para promoção e desenvolvimento de Projetos de âmbito local. -Continuação da parceria com a Rede das Bibliotecas Escolar do Concelho.	- Ao longo de todo o mandato.
- Promover a Formação Científica e Pedagógica.	-Estabelecer número de horas de formação essenciais/necessárias a todos os Grupos Disciplinares.	- Ao longo de todo o mandato.

	-Estabelecer número de horas de formação essenciais/necessárias a todos os Assistentes Operacionais do Agrupamento. -Incentivar à participação das formações pontuais sugeridas e que enriqueçam os Projetos em concretização no Agrupamento. -Incentivar à participação das formações em regime de “Oficina”. -Estabelecer balanços periódicos de competências e tomar decisões de progressão. -Formação para Diretores: “Líderes Pedagógicos num Processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular” – Direção-Geral da Educação- Equipa Técnica “Projeto Autonomia e Flexibilidade”. -Acompanhamento da implementação do Plano de Formação em articulação com o Centro de Formação “Os Templários”.	- Ano letivo 2017/2018 - Ao longo de todo o mandato.
Reestruturação territorial da Zona Norte do concelho.	-Propor/desafiar/enveredar esforços para a reestruturação territorial educativa da Zona Norte do Concelho, no que se refere à união dos dois Agrupamentos de Escolas.	- Ao longo de todo o mandato.

A Diretora



(Cláudia Maria Pereira Campos)

Caxarias, 13 de abril de 2018
A Presidente do Conselho Geral,



Cláudia Maria Pereira
Campos